**Ano B**

**Tempo de Páscoa**

**Domingo VI**

**Semente de amor**

“Permanecei no meu amor”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Abrir a *APP da Caridade* e encontrar a imagem de um cacho de uvas, como expressão do amor que é verdadeira fonte para alcançar a vida, que produz os seus frutos na vida de ressuscitado.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Anunciai com voz de júbilo* – Az. Oliveira (NRMS 32)

[Glória]*Glória a Deus nas alturas* – C. Silva

[Apresentação dos dons] *Não fostes Vós que Me escolhestes* – Az. Oliveira

[Comunhão]*Vós sereis meus amigos* – M. Luís

[Final] *Rainha dos Céus, alegrai-vos* – F. Silva (NRMS 17)

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do VI Domingo da Páscoa (*Missal Romano*, 363)

[Prefácio] Prefácio Pascal III (*Missal Romano*, 471)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 529ss)

**Preparação Penitencial**

V/Irmãs e irmãos: no Evangelho deste dia, Jesus recorda-nos, mais uma vez, o mandamento do amor: que nos amemos uns aos outros como Ele nos amou. Porque nem sempre permanecemos no seu amor, peçamos-lhe perdão.

V/Pelas vezes em que deixamos sem resposta quem nos bate à porta, em busca de fé, de esperança ou de amor: Senhor, misericórdia!

R/ Senhor, misericórdia!

V/Pelas vezes em que não permanecemos no amor, desistindo facilmente perante as adversidades da vida: Cristo, misericórdia!

R/ Cristo, misericórdia!

V/Pelas vezes em que não correspondemos ao amor de Deus por nós, amando os outros, como Ele nos ama: Senhor, misericórdia!

R/ Senhor, misericórdia!

**Homilia**

1. Nestes nove versículos do Evangelho de São João, as palavras “amar”, “amor”, “amigo” aparecem doze vezes! Jesus faz depender tudo de uma fonte primeira: “assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei. Permanecei no meu amor”. O amor que conhecemos implica sempre uma reciprocidade: ser amado para amar, receber para dar. Imaginamos então que o amor de Deus por nós depende da nossa maneira de o receber e de lhe responder. Ora, fazendo assim, não esquecemos as palavras de São João: “não fomos nós que amámos Deus, foi Ele que primeiro nos amou”. O amor de Deus por nós existe antes de nós. Eu posso recusar este amor, mas Deus jamais deixará de me amar. Nunca poderei esgotar o seu amor. Somente deixando-me amar por Ele, chegarei, pouco a pouco, a amar como Ele me ama!

2. Somos convidados a permanecer sempre no amor de Deus. Permanecer significa ser constante, ser fiel, não desistir à primeira ou às primeiras dificuldades. Deus ama-nos sempre, mesmo quando nós O abandonamos e convida-nos a permanecer neste amor que é fiel e que é permanente. E para quê? Para que, termina o Evangelho, para que a nossa alegria seja completa (santidade). A este propósito, vale a pena recordar uma passagem do conto *Retrato de Mónica* de Sophia de Mello Breyner Andresen (*Contos Exemplares*, Porto, Figueirinhas, 1996): “De facto, para conquistar todo o sucesso e todos os gloriosos bens que possui, Mónica teve que renunciar a três coisas: à poesia, ao amor e à santidade. A poesia é oferecida a cada pessoa só uma vez e o efeito da negação é irreversível. O amor é oferecido raramente e aquele que o nega algumas vezes depois não o encontra mais. Mas a santidade é oferecida a cada pessoa de novo cada dia, e por isso aqueles que renunciam à santidade são obrigados a repetir a negação todos os dias”.

3. “Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei”. Não é fácil amar o nosso irmão, sobretudo aqueles que não nos querem tanto bem, e mais ainda aqueles que nos fazem mal. Mas essa é a maior prova de amor que o Senhor nos pede. Amar aqueles que não nos querem bem. “Amai-vos uns aos outros”: Não se diz quem. Não se diz quanto. Amar com a medida de Deus. Amar os irmãos como Cristo nos amou. Permanecer, ser fiel, para que a nossa alegria seja completa.

**Profissão de fé**

V/O mistério pascal introduz-nos numa alegria e no amor que não tem fim. Ao professarmos a nossa fé estamos a permanecer enraizados de coração à boa nova que recebemos.Dizei-me então: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

R/ Sim, creio.

V/Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

R/ Sim, creio.

V/Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna?

R/ Sim, creio.

V/Esta é a nossa fé, esta é a fé da Igreja que nos alegramos de professar em Jesus Cristo, Nosso Senhor.

R/ Ámen.

**Oração Universal**

V/ Irmãs e irmãos: roguemos ao Pai, que está nos céus, que escute as nossas preces pela Igreja e por todas as pessoas deste mundo, dizendo com fé:

R/*Deus de amor, ouvi-nos.*

1. Pelas Igrejas que confessam a ressurreição de Jesus Cristo e pelos cristãos que perderam a fé, oremos com esperança.
2. Pelos governantes de todas as nações, pelos cidadãos que vivem com justiça e por aqueles que são vítimas inocentes, oremos com esperança.
3. Pelos discípulos que Jesus escolhe e envia, pelos que amam a Deus acima de tudo e por aqueles que dão a vida pelos amigos, oremos com esperança.
4. Pelas mães, mulheres de esperança, que são para os seus filhos fonte de inesgotável amor, a exemplo do amor entre Jesus e o Pai, oremos com esperança.
5. Pelas crianças que fazem a primeira Comunhão, pelos jovens que se preparam para o casamento e pelos lares onde existe e cresce o amor, oremos.

V/Deus de amor e nosso Pai, ouvi a oração dos vossos filhos e fazei que o dom do Espírito Santo guarde em nós a memória sempre viva das palavras de Jesus aos seus discípulos. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Sano.

R/ *Ámen.*

**Apresentação dos dons**

Antes de iniciar a preparação do altar, lê-se a seguinte admonição:

Oferecemos-Te, Senhor, estas uvas, fruto da videira. Nelas está a nossa vontade de viver enraizados em Ti, para que cheguemos a dar fruto, assim tão belo e saboroso para todos.

Segue-se a abertura da *APP da Caridade* e a apresentação dos dons.

**Envio missionário**

V/ Ide e anunciai a todos a salvação oferecida por Deus através de Jesus Cristo.

R/ *Ámen.*

V/ Ide e anunciai a alegria de sermos filhos de Deus e a grandeza de sermos irmãos.

R/ *Ámen.*

V/ Ide e anunciai ao longo do caminho o amor de Deus como discípulos do Ressuscitado.

R/ *Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Santo Ireneu dizia: “A glória de Deus é o homem de pé”. Estar de pé é sinal da dignidade dos que, pelo Batismo, se associam a Jesus que se ergueu vitorioso de entre os mortos. Nós só nos ajoelhamos e prostramos em sinal de gratidão e adoração diante de Deus. Por isso, Pedro, o príncipe dos Apóstolos, disse a Cornélio: “Levanta-te. Eu sou um simples homem”. Os ministros devem redescobrir a profundidade de cada gesto.

**Leitores**

O leitor é o primeiro ouvinte. Os seus ouvidos são os primeiros a ouvir os sons emitidos pela sua voz. Todavia, isto não deve ser só verdade fisicamente. Interiormente, o leitor deve ser também o primeiro a ouvir no seu coração a Palavra que proclama. Deste modo, ele pode apropriar-se das palavras de Jesus quando diz: “Dei-vos a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai”. O leitor proclama mais com o coração do que com a boca.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

O envio é um sinal do amor de Deus para connosco. Deus enviou o seu Filho Unigénito para que vivamos por Ele. Da mesma forma, o MEC é enviado para que muitos possam receber o Sacramento da Vida Eterna. Por isso, para o MEC, o envio final da Eucaristia, “Ide em Paz e o Senhor vos acompanhe”, tem um duplo sentido: o MEC vai alimentado com o Pão da Vida, mas vai também levar essa vida aos outros.

**Músicos**

“Cantai ao Senhor um cântico novo”. O cântico novo não é uma nova melodia com novas harmonias e novos ritmos. O cântico novo do Evangelho é cantado não somente com a voz, mas também com o coração e com a vida. O cântico agradável a Deus nasce do coração humilde onde foi derramado o Espírito Santo. Esse mesmo Espírito que presidiu à redação dos Salmos deve ser o mesmo que dá a voz espiritual ao cantor.

**Sair em missão de amar**

Para guardarmos o mandamento do amor de Deus, precisamos de o acolher, de nele permanecer e de o ter assumido em nós. Para isso, vamos recordar os mandamentos ao longo desta semana. Para os colocar em prática, vamos concretizar um dos mandamentos num gesto para com uma pessoa que nos seja próxima.